



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 6º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Os conteúdos: leitura, escrita, reflexão sobre a língua e oralidade. Concepções e metodologias de ensino dos conteúdos de Língua Portuguesa. Parâmetro Curricular Nacional para o Ensino Fundamental (PCN – Língua Portuguesa). A especificidade do texto literário. Gêneros textuais. Produção de texto pelo aluno. Estratégias de correção de textos pelo professor. Revisão de textos. Estratégias de leitura. Ortografia. Gramática. A avaliação em Língua Portuguesa.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa, especificamente, pretende oferecer aos futuros profissionais, reflexões e sugestões para a sua prática pedagógica, no que se refere ao ensino-aprendizagem e à avaliação da linguagem, como também, reflexões que criem no educador um “saber ler” (avaliar), os textos das crianças.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Conhecer a proposta curricular para a Língua Portuguesa (anos iniciais do Ensino Fundamental), da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- Aprender como elaborar uma rotina de trabalho diário para o processo de leitura e escrita nas



séries iniciais do ensino fundamental.

- Diferenciar “tipos” de atividades para o desenvolvimento da leitura e da escrita e sintetizar os critérios que caracterizam uma “boa atividade”.
- Explicar com suas palavras o que entende por “ler”, descrever os fatores que interferem na leitura e reconhecer estratégias que facilitam a leitura e interpretação de um texto.
- Analisar diferentes textos, quanto a sua estrutura e conhecer propostas de trabalho com multiplicidade de textos.
- Reconhecer critérios das atividades de ensino-aprendizagem da leitura.
- Ler e interpretar o conteúdo, sintetizando os fatores que influenciam a produção do texto escrito.
- Fazer uma conclusão da importância dos enunciados que propõem a criação de textos.
- Analisar as estratégias empregadas pelas crianças para desenvolver textos, através de um quadro sinótico.
- Recolher algumas redações de crianças e fazer uma análise do fio condutor de cada uma.
- Conhecer atividades de ensino aprendizagem que interferem no conteúdo e na forma da escrita.
- Desenvolver atividades de ensino aprendizagem na construção de textos com crianças de 4º e 5º anos, colocando assim em prática a teoria estudada.
- Conhecer os componentes de uma narrativa para saber fazer a análise da mesma.
- Identificar a função do trabalho com narrativas.
- Diferenciar as gramáticas normativa, descritiva e aplicada.
- Utilizar metodologia específica para trabalhar com a ortografia, pontuação e análise do discurso.

4 - Conteúdo Programático

I- Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa

- Diversidade de textos.
- Que fala cabe à escola ensinar.
- Que escrita cabe à escola ensinar.
- A prática de reflexão sobre a língua.

II- Expectativas de Aprendizagem

- Expectativas.
- Orientações Didáticas.
- Atividades.
- Avaliação.

III- Oralidade

- Roda de Biblioteca.

IV- Leitura

- Tipos de leitura
- Estratégias de leitura e compreensão leitora.

V- Escrita

- Gêneros textuais e esferas de circulação.
- Produção de texto.
- Correção e revisão de textos.
- Registros e acompanhamento da aprendizagem dos alunos.

VI- Análise e Reflexão sobre a língua

- Ortografia.
- Pontuação.
- Gramática.



- Padrões de escrita.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos



de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;



A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: SEF, 2001 (Parâmetros curriculares nacionais; v. 2).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **PROFA** (Programa de Formação de Professores Alfabetizadores). Brasília: MEC/SEF, 2001.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Orientações Curriculares do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa e Matemática – ciclo I**. São Paulo: FDE, 2008. p. 10-21.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

9 – Bibliografia Complementar

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 120.

NASPOLINI, A. T. **Didática de Português: tijolo por tijolo: leitura e produção escrita**. São Paulo: FTD, 1996. p. 195.